

Bugio é o nome do atelier fundado em 1980, por João Luís Sousa Menezes (Funchal, 1940), licenciado pela ESBAL em 1970.

Desde 1988 passou a ser coordenado por João Favila Menezes (Coimbra 1966), licenciado pela ESBAL em 1992, tendo como co-autores Teresa Goes Ferreira (Funchal 1962), licenciada pela ESBAL em 1986, Luís Filipe Rosário (Lourenço Marques 1967), licenciado pela ESBAL em 1993 e a partir de 2003 Pedro Neves Mota (Lisboa 1966), licenciado ESBAL em 1993.

A reconversão do forte de N.^a Sr.^a da Conceição no Funchal (1994-1996), recebeu o prémio anual de restauração da Associação Portuguesa de Municípios e Centros Históricos.

A estalagem da Qt.^a da Casa Branca no Funchal (1994-1998), foi prémio municipal de arquitectura da cidade do Funchal.

A casa Ricardo Diogo de Freitas (1997-2001), a ampliação da estalagem Qt.^a da Casa Branca (1999-2002) e um pavilhão de jardim para o mesmo estabelecimento hoteleiro (2000-2002) ou a casa Aguiar em Caniço (2004) são outras das suas obras.

Realizou projectos hoteleiros e turísticos para Carvalhal, Cotas (Soures), Porto Santo e Mouraria (Lisboa).

Participou na 3.^a Bienal de Arquitectura de Sintra e na exposição "Geração 90".

A Quinta da Casa Branca foi nomeada para o prémio Secil e para o prémio Mies Van der Rohe em 2001.

O trabalho do atelier figura em publicações recentes como A10, Arq./a, ou 2G, integrando o Dossier "Portugal 2000-2005 . 25 edifícios do séc. XXI".

Os projectos para A Estalagem da Quinta da Casa Branca, Funchal, para um Hotel em Aljezur e para um Hotel em Sintra, puderam ser vistos na exposição "Reacção em cadeia: Transformações na Arquitectura do Hotel" que integrou o programa Allgarve'08, em Loulé.

www.atelierbugio.com